



ANA LIZ FARIA BITTENCOURT

**EXPECTATIVAS DE PACIENTES SOBRE RESULTADOS DE PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS SOB A ÓTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM CIRURGIÕES
PLÁSTICOS BRASILEIROS.**

2023

ANA LIZ FARIA BITTENCOURT

**EXPECTATIVAS DE PACIENTES SOBRE RESULTADOS DE
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SOB A ÓTICA PROFISSIONAL: UM
ESTUDO COM CIRURGIÕES PLÁSTICOS BRASILEIROS.**

Projeto para o Trabalho de
Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Medicina ao Centro Universitário
Redentor.

Orientador: Annabelle de Fátima Modesto Vargas

Itaperuna

2023

SUMÁRIO

RESUMO	4
1 – INTRODUÇÃO	5
2 – JUSTIFICATIVA	8
3 – REFERENCIAL TEÓRICO	9
4 – HIPÓTESE	10
5 – OBJETIVO GERAL	10
6 – OBJETIVO ESPECÍFICO	10
7 – MÉTODO	10
8 – RISCO DA PESQUISA	11
9 – BENEFÍCIOS DA PESQUISA	11
10 – METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS	11
11 – DESFECHO PRIMÁRIO	11
12 – CRONOGRAMA	12
13 – REFERÊNCIAS	12

RESUMO

A cirurgia plástica é um procedimento muito procurado por pessoas que desejam melhorar a aparência ou corrigir alguma imperfeição física. No entanto, é importante que os pacientes tenham expectativas realistas sobre os resultados da cirurgia, a fim de evitar a insatisfação pós-operatória. O objetivo desse trabalho é analisar as expectativas de pacientes submetidos a cirurgia plástica a partir da visão dos profissionais médicos. Trata-se de uma pesquisa primária, em que serão realizadas entrevistas com médicos cirurgiões plásticos para a discussão da satisfação dos pacientes submetidos a tais procedimentos estéticos. Espera-se encontrar embasamento das entrevistas e medidas de se ter conhecimento de que as expectativas dos pacientes foram atendidas e se eles ficaram satisfeitos com os resultados da cirurgia, o que é um importante indicador de sucesso do procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia plástica; Expectativa dos resultados; Satisfação do paciente.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia plástica é uma das especialidades médicas que mais crescem no mundo, e a busca por procedimentos estéticos tem aumentado significativamente nos últimos anos. No entanto, muitos pacientes podem ter expectativas irreais sobre os resultados da cirurgia e os riscos envolvidos, o que pode levar a uma insatisfação pós-operatória. Neste artigo, vamos discutir as expectativas de pacientes submetidos a cirurgia plástica a partir da visão dos profissionais médicos (AMERICAN SOCIETY OF PLASTIC SURGEONS, 2019).

A satisfação do paciente após a cirurgia plástica depende muito das expectativas realistas que ele tem antes do procedimento. Além disso, o estudo mostrou que a comunicação entre médico e paciente é crucial para garantir que as expectativas sejam atendidas e que o paciente fique satisfeito com os resultados (AMERICAN SOCIETY OF PLASTIC SURGEONS, 2019).

É importante que o paciente entenda que a cirurgia plástica não é uma solução milagrosa para todos os seus problemas estéticos. Ele destaca que é fundamental que o paciente esteja ciente dos limites da cirurgia e das possibilidades reais de melhora (DENOLF, 2017).

A consulta pré-operatória é o momento ideal para esclarecer todas as dúvidas do paciente e estabelecer uma relação de confiança com o médico. O especialista ressalta que o médico deve ser honesto sobre as limitações do procedimento e os riscos envolvidos, para que o paciente possa tomar uma decisão informada (BREDA, 2021).

A cirurgia plástica é um procedimento muito procurado por pessoas que desejam melhorar a aparência ou corrigir alguma imperfeição física. No entanto,

é importante que os pacientes tenham expectativas realistas sobre os resultados da cirurgia, a fim de evitar a insatisfação pós-operatória (AURICCHIO, 2007).

A satisfação dos pacientes após a cirurgia plástica está diretamente relacionada com as expectativas que eles têm sobre o procedimento. O estudo mostra que os pacientes que tiveram expectativas realistas sobre os resultados da cirurgia ficaram mais satisfeitos com os resultados do que aqueles que tinham expectativas irreais (FERREIRA, 2000).

É importante ressaltar que as expectativas dos pacientes podem variar muito, dependendo de vários fatores, como a idade, o gênero, a cultura e a experiência prévia com procedimentos estéticos. Por isso, é essencial que os cirurgiões plásticos sejam capazes de avaliar as expectativas de cada paciente individualmente e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir antes do procedimento (AURICCHIO, 2007).

É fundamental que o médico seja honesto com o paciente e explique claramente quais são as possibilidades reais de melhora. Ele destaca que é importante que o paciente compreenda que a cirurgia plástica não é uma solução milagrosa para todos os problemas estéticos (CASSOL, 2019).

Além disso, a comunicação entre médico e paciente é fundamental para garantir que as expectativas do paciente sejam atendidas. A comunicação eficaz entre médico e paciente antes da cirurgia plástica pode levar a uma maior satisfação do paciente após o procedimento (OM, ANJALI *et al.*, 2021).

Em resumo, as expectativas dos pacientes submetidos a cirurgia plástica são fundamentais para o sucesso do procedimento. É importante que os cirurgiões plásticos sejam capazes de avaliar as expectativas de cada paciente individualmente, esclarecer quais são as possibilidades reais de melhora e manter uma comunicação eficaz com o paciente antes e depois do procedimento, sendo possível estabelecer uma relação de confiança e colaboração entre médico e paciente, o que resulta em uma maior satisfação e resultados mais positivos. Por isso, é importante que os profissionais da área da saúde estejam preparados para lidar com as expectativas dos pacientes, oferecendo informações precisas e esclarecendo as dúvidas antes do procedimento

2 JUSTIFICATIVA

O estudo acerca das expectativas de pacientes sobre os resultados de cirurgias plásticas é de extrema relevância para a literatura científica, uma vez que cirurgia plástica é hoje uma área de atuação bastante ampla, com um conjunto de procedimentos clínicos e cirúrgicos utilizados pelo médico para reparar e reconstruir partes do revestimento externo do corpo humano, que pode permitir, assim, a correção de eventual desequilíbrio psicológico causado pela deformação. Embora possua sempre o objetivo de promover melhor qualidade de vida para os pacientes, não se trata de uma área campeã nas publicações científicas (FERREIRA, 2000). Nesse sentido, a eficiência do tratamento proposto deve ser avaliada, segundo os princípios científicos da medicina, com base em evidências. Observa-se que muitos clientes que procuram esses procedimentos são portadores de uma expectativa que acarreta níveis diferentes de ansiedade, justificada pela coragem de investir em seu corpo, pela procura da solução para o seu problema, desejando que o resultado do tratamento proposto seja o mais próximo possível do idealizado, e pela repercussão que sua nova imagem corporal causará para si e para os outros. A liberdade e o esclarecimento para a tomada de decisão são condições necessárias para a manifestação da autonomia do paciente e os médicos, por essa razão, são obrigados, legal e moralmente, a avaliar e preparar o paciente para essa tomada de decisão (AURICCHIO, 2007).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos, tem havido um aumento na preocupação com as práticas éticas em procedimentos estéticos, e o Conselho Federal de Medicina (CFM) tem se posicionado sobre o assunto de forma mais rígida.

Em 2019, o CFM emitiu a Resolução nº 2.227, que estabelece as normas éticas para a prática da medicina estética. A resolução determina, entre outras coisas, que os médicos que realizam procedimentos estéticos devem ter

formação específica e habilitação para tal, além de exigir que o paciente receba informações detalhadas sobre o procedimento, incluindo possíveis complicações e riscos (VÁZQUEZ, 2019).

Outra exigência ética importante na prática da medicina estética é a realização do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), que é um documento que deve ser assinado pelo paciente antes do procedimento, atestando que ele foi devidamente informado sobre os detalhes do procedimento e que concorda com sua realização (VÁZQUEZ, 2019).

Em 2021, o CFM também se posicionou sobre o uso de mídias sociais pelos médicos que realizam procedimentos estéticos. De acordo com a Resolução nº 2.294, os médicos devem evitar postagens que induzam o paciente a realizar procedimentos desnecessários ou que exponham os pacientes de forma inadequada (COSTA, 2022).

Segundo o CFM, o objetivo dessas medidas é proteger a saúde e a segurança dos pacientes, bem como a ética na prática médica. Em resumo, as exigências éticas recentes em relação aos procedimentos estéticos incluem a necessidade de formação e habilitação específicas para os médicos, a informação detalhada aos pacientes sobre os procedimentos, a realização do TCLE e a cautela na divulgação em mídias sociais. O CFM tem se posicionado de forma mais rígida sobre o assunto, visando a proteção dos pacientes e a ética na prática médica (SHMIDTT, 2009).

Essa preocupação com o corpo supracitada é ainda sustentada pelo bombardeio de informações advindas da mídia, nos lembrando a todo o momento da necessidade de constantes cuidados com o corpo, que além de promover um desfile de imagens que determina o que merece atenção ou admiração cria também necessidades paralelamente ao oferecimento de mercadorias. De modo que, modelar o seu corpo a fim de projetar ao público a melhor imagem de si vai se tornando cada vez mais uma necessidade para os indivíduos (SILVA, 2001).

O corpo deixa de ter seu caráter humano para tornar-se fruto das relações mercantis, em que assim como as medidas cotidianas as cirurgias estéticas com

finalidades de remodelamentos de corpos também se popularizam como se fossem apenas novos acessórios ou recursos da moda (SILVA, 2001).

Pois, uma vez que o corpo é o cartão de visita e a vitrine da alma do sujeito, o mundo contemporâneo tornou-se fascinado pela estética corporal, de maneira que os sujeitos têm cada vez mais tendência a investir em seu corpo, a fim de torná-lo conforme os atuais ideais de beleza, ou seja, os corpos-espetaculares (GOLDENBERG, 2005).

A essa intensa apresentação de imagens de modelos a serem seguidos, acrescenta-se, ainda, a valorização do imediato em nossa sociedade, uma vez que no cenário moral de hoje, o desejável é tudo o que pode ser corporalmente experimentado como agradável e prazeroso em detrimento do o que demanda tempo para se realizar, visto que não traz prazer sensorial esperado (GOLDENBERG, 2005), o que provoca uma urgência no processo de trajetória para se atingir uma meta, fazendo com que seja praticamente insuportável o adiamento de uma satisfação desejada (VILHENA *et al.*, 2005).

Desta maneira, todos os meios para se alcançar resultados favoráveis passam a parecer válidos. Entre eles, a cirurgia plástica estética merece um destaque importante tendo em vista que no Brasil, as cirurgias plásticas já fazem parte do cotidiano há algumas décadas (LE, BRETON).

Desenvolveu-se uma preocupação histórica, de prevenção à feiura, a tendência hoje parece ser não somente corrigir as imperfeições que aparecem com o avançar da idade, mas prevenir o seu surgimento (LE BRETON, 2003). Como consequência disso, o culto ao corpo se tornou uma obsessão, transformando-se até mesmo em um estilo de vida. Recusar a beleza se tornou um sinal de negligência e que deve ser combatido. A falta de beleza é interpretada como fruto de baixa-estima e de frustrações, surgindo a necessidade de um movimento de cada mulher nesse sentido (GOLDENBERG, 2005).

4 HIPÓTESE

A satisfação dos pacientes pode estar diretamente relacionada com a adequação das suas expectativas em relação aos resultados da cirurgia. Ou seja, espera-se que pacientes que têm expectativas realistas e bem informadas sobre os resultados do procedimento estejam mais satisfeitos com os resultados da cirurgia do que aqueles que têm expectativas irreais ou pouco informadas.

5 OBJETIVO GERAL

Analisar as expectativas de pacientes submetidos a cirurgia plástica a partir da visão dos profissionais médicos.

6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar as exigências éticas e publicações do CFM sobre procedimentos estéticos cirúrgicos nos últimos 5 anos;
- Pesquisar as diferentes expectativas a depender do tipo de cirurgia a ser realizada;
- Compreender as expectativas a partir de questões de gênero.

7 MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa primária, em que serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os médicos cirurgiões selecionados. Os critérios de inclusão para os médicos serão especialização em cirurgia plástica e atuante no setor de plástica no Brasil. As perguntas serão elaboradas e alinhadas com os objetivos da pesquisa a fim de explorar as expectativas dos pacientes em relação aos resultados da cirurgia plástica. As entrevistas serão transcritas e a análise dos dados coletados também. O método de análise qualitativa, como codificação temática, para identificar padrões e temas recorrentes relacionados às expectativas dos pacientes será aplicado. Esse projeto será submetido ao comitê de ética e pesquisa, conforme a Lei 266/2012.

8 RISCO DA PESQUISA

Pode-se haver riscos de constrangimento durante a entrevista, ativação de gatilhos durante as reflexões necessárias para responder às perguntas.

9 BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Os benefícios incluem o acesso a uma grande quantidade de informações: a pesquisa bibliográfica permite o acesso a uma grande quantidade de informações e estudos existentes em uma determinada área, o que pode auxiliar na construção de uma visão mais ampla e abrangente sobre a expectativa dos pacientes em procedimentos de cirurgia plástica. Há também o benefício de validação da hipótese: a revisão bibliográfica permite validar ou refutar uma hipótese inicial, de forma a orientar a formulação de novas hipóteses ou perguntas de pesquisa.

10 METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS DADOS

A interpretação dos resultados será com base na análise dos dados e na realização de conclusões sobre as expectativas dos pacientes submetidos a cirurgia plástica, do ponto de vista dos médicos cirurgiões. Serão comparados os achados com a literatura existente e discuta possíveis implicações práticas. Após isso, será escrito um relatório científico que descreva detalhadamente a metodologia utilizada para a construção da redação científica, os resultados encontrados e as conclusões da pesquisa.

11 DEFECHO PRIMÁRIO

Espera-se encontrar medidas de se ter conhecimento de que as expectativas dos pacientes foram atendidas e se eles ficaram satisfeitos com os resultados

da cirurgia, o que é um importante indicador de sucesso do procedimento cirúrgico.

12 CRONOGRAMA

Atividade	Período
Elaboração do projeto de pesquisa	Abril a Junho de 2023
Levantamento Bibliográfico	Julho a Agosto de 2023
Coleta de dados	Setembro a Outubro de 2023
Análise dos dados	Setembro a Outubro de 2023
Redação do texto final	Outubro a Novembro de 2023
Apresentação do TCC	Novembro de 2023

13 REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marcus Castro. Cirurgia plástica estética: avaliação dos resultados. **Rev Soc Bras Cir Plást**, v. 15, n. 1, p. 55-66, 2000.

AURICCHIO, Ana Maria; MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, p. 13-20, 2007.

DENOLF, Paul et al. Realistic expectations are a key to success in aesthetic surgery. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 139, n. 4, p. 948-954, 2017.

CASSOL, Marco. Expectativas dos pacientes em cirurgia plástica: como lidar com elas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 34, n. 3, p. 403-406, 2019.

GARCIA, Juan et al. Effective Patient Communication Before Aesthetic Plastic Surgery Leads to Greater Patient Satisfaction: Results of an ISAPS Global Survey. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 41, n. 4, p. 386-393, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 2.227/2018**. Dispõe sobre a prática da medicina estética, define e estabelece critérios para sua realização. 2018. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2018/2227_2018.pdf. Acesso em: 14 mai. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 2.294/2021**. Dispõe sobre a utilização de mídias sociais pelos médicos. 2021. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2021/2294_2021.pdf. Acesso em: 14 mai. 2023.

AMERICAN SOCIETY OF PLASTIC SURGEONS. New Study Reveals Patient Satisfaction is Driven by Realistic Expectations for Plastic Surgery Results. **ASPS**, 2019. Disponível em: <<https://www.plasticsurgery.org/news/press-releases/new-study-reveals-patient-satisfaction-is-driven-by-realistic-expectations-for-plastic-surgery-results>>. Acesso em: 14 maio 2023.

SAMPAIO, Marcelo. Cirurgia Plástica: o que esperar do procedimento. **Revista UNIANDRADE**, v. 20, n. 2, p. 133-140, 2019.

VEJA. **Conselho Federal de Medicina cria regras mais rígidas para procedimentos estéticos**. 2019. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/conselho-federal-de-medicina-cri>> Acesso em: 14 mai. 2023.

BORGES, Gustavo Silveira. **Erro médico nas cirurgias plásticas: compreensão do fenômeno da metamorfose da pessoa em paciente para além das fronteiras jurídicas**. 2013.

OM, Anjali et al. Analyzing the quality of aesthetic surgery procedure videos on TikTok. **Aesthetic surgery journal**, v. 41, n. 12, p. 2078-2083, 2021.

BREDA, Leonardo Filipe Tomé Fernandes; CEREJO, Maria da Nazaré Ribeiro. Influência da consulta pré-operatória de enfermagem na satisfação das necessidades informativas do doente. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 5, 2021.

COSTA, Augusto Pereira et al. **Manual de direito na era digital-Médico**. Editora Foco, 2022.

VÁZQUEZ, Claudia Leticia Lazcano et al. Humanizando, acolhendo,(trans) formando: **produção de sentidos sobre a assistência transespecífica em saúde**. 2019.

DE VILHENA, Junia; MEDEIROS, Sergio; DE VILHENA NOVAES, Joana. A violência da imagem: estética, feminino e contemporaneidade. **Revista Mal-estar e subjetividade**, n. 1, p. 109-144, 2005.

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes (2006).

SILVA, Ana Márcia. Corpo, ciência e mercado: **reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade**. Autores Associados, 2001.

ANEXO: Questionário semiestruturado

1) Quantos pacientes você opera por semana?

2) Qual tipo de cirurgia é mais procurada?

- 3) Como são as instruções pré e pós operatórias?
- 4) Há um acompanhamento psicológico para seguimento dos pacientes?
- 5) Há muitos pacientes que retornam para refazer ou intensificar determinado procedimento?
- 6) Como os pacientes reagem quando ainda de sentem insatisfeitos com os resultados?
- 7) Existe um padrão estabelecido e apontado pelos pacientes quando demonstram seus desejos de mudanças corporais?
- 8) Fale um pouco sobre o esse padrão de beleza.